

## Inep durante a gestão de Anísio Teixeira (1952-1964)

Libânia Nacif Xavier<sup>I,II</sup>

<https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.103i265.5530>

### Resumo

O presente texto contextualiza a gestão de Anísio Teixeira na direção do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Inep), tendo como base o relatório de atividades intitulado *Ação do Inep e Centros de Pesquisas no quinquênio 1956-1960*. O referido documento foi publicado em 1961 na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP). Inicialmente, o texto integra o educador a uma geração de homens públicos que articulou a renovação educacional brasileira com a reconstrução nacional pela via democrática. Em seguida, discorre sobre os objetivos e a estrutura institucional do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE), órgão criado no interior do Inep, dedicado à pesquisa, à profissionalização do magistério e à melhoria da qualidade da educação pública, e que foi palco das principais ações apresentadas no relatório que animou a redação desta breve contextualização.

Palavras-chave: Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais; Anísio Teixeira; pesquisa educacional; profissionalização do magistério.

<sup>I</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. *E-mail*: <libanianacif@gmail.com >; <<https://orcid.org/0000-0003-4422-2118> >.

<sup>II</sup> Doutora em Educação Brasileira pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

## **Abstract**

### ***Inep during the administration of Anísio Teixeira (1952-1964)***

*The present text contextualizes Anísio Teixeira's administration as director of the Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Inep), based on the report of activities entitled Ação do Inep e Centros de Pesquisas no quinquênio 1956-1960. This document was published in 1962 in the Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP). Initially, the text integrates the educator to a generation of public men who articulated Brazilian educational renewal with national reconstruction through democracy. It then discusses the objectives and the institutional structure of the Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE), an agency created within Inep, dedicated to research, to professionalization of the teaching profession and to improvement of the quality of public education, and which was the stage for the main actions presented in the report that encouraged the writing of this brief contextualization.*

*Keywords: Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais; Anísio Teixeira; educational research; professionalization of the teaching profession.*

---

## **Resumen**

### ***Inep durante la gestión de Anísio Teixeira (1952-1964)***

*El presente texto contextualiza la gestión de Anísio Teixeira en la dirección del Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Inep), teniendo como base el informe de actividades titulado Ação do Inep e Centros de Pesquisas no quinquênio 1956-1960. El referido documento fue publicado en 1962 en la Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP). Inicialmente, el texto integra al educador a una generación de hombres públicos que articuló la renovación educativa brasileña con la reconstrucción nacional por la vía democrática. En seguida, discurre sobre los objetivos y la estructura institucional del Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE), órgano creado en el interior del Inep, dedicado a la investigación, a la profesionalización docente y a la mejora de la calidad de la educación pública, y que fue escenario de las principales acciones presentadas en el informe que impulsó la redacción de esta breve contextualización.*

*Palabras clave: Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais; Anísio Teixeira; investigación educativa; profesionalización docente.*

---

O texto que ora se apresenta é um relatório de prestação de contas das atividades do então Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Inep), durante a gestão do educador baiano Anísio Teixeira, no quinquênio 1956-1960. Anísio Teixeira faz parte de uma geração de intelectuais brasileiros que iniciou a sua atuação pública nos anos 1920-1930, compartilhando a crença de que seria possível transformar a sociedade por meio das reformas do ensino. Esse projeto abarcou dois princípios gerais: o primeiro, uma teoria que tornava conceitualmente compatível a existência de uma universidade voltada para a reprodução das elites e dos ideais de uma sociedade mais aberta e democrática e, o segundo, a defesa do direito à educação e o empenho em promover a extensão do ensino estatal, gratuito e igual para todos.

Ao assumir a direção do Inep, em 1952, ele buscou criar condições para desenvolver a pesquisa social e a pesquisa educacional naquele órgão do Ministério da Educação (MEC). Com esse objetivo, criou o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE), composto por um Centro Nacional, localizado na cidade do Rio de Janeiro, e mais cinco Centros Regionais de Pesquisa, espalhados pelos estados mais populosos do País, a saber: Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul, Pernambuco e São Paulo. A estrutura desses centros abarcou quatro setores com funções específicas: a Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério (DAM), a Divisão de Documentação e Informação Pedagógica (DDIP) e as Divisões de Pesquisas Sociais e de Pesquisas Educacionais, que são citadas no relatório em tela.

Conforme assinalamos em estudos anteriores (Xavier, 1999), com a criação do CBPE, em 1955, Anísio Teixeira propôs municiar o Inep/MEC com um conjunto de procedimentos e dados estatísticos não só para o planejamento, o controle e a fiscalização mais precisos da situação educacional do País, como também para levar ao professorado dados de estudos e experimentações que lhes possibilitassem adquirir uma visão ampla e autorreflexiva acerca do papel do professor e da escola, das características regionais e da dimensão nacional sob as quais se realizavam as atividades de ensino.

O relatório expressa essa ambição, na medida em que apresenta uma multiplicidade de ações dirigidas à formação de professores e de quadros de apoio ao trabalho escolar, tais como supervisores e especialistas. Nessa perspectiva, faz menção à criação de classes experimentais e escolas de demonstração nas quais a renovação das práticas pedagógicas era baseada em procedimentos científicos. Desse modo, a expansão da escola primária se articulou à profissionalização do magistério e à melhoria da qualidade do ensino (Mendonça, 2008).

Anísio Teixeira desenvolveu no interior do Inep, mediante o CBPE e seus centros regionais, um amplo programa de pesquisas e levantamentos de dados relativos à situação do ensino em todo o território nacional, bem como promoveu a interpretação desses dados pela Divisão de Pesquisas Sociais.

Na prática, esse projeto se materializou em duas campanhas: a Campanha de Levantamentos e Inquéritos para o Ensino Médio e Elementar (Cileme) e a Campanha do Livro Didático e Manuais de Ensino (Caldeme),

que foram regulamentadas e instaladas no primeiro semestre de 1953. Por meio da Cileme buscou-se dotar o MEC de um amplo quadro, numérico, ao mesmo tempo descritivo e interpretativo, do ensino médio e elementar em nível nacional, a fim de que profissionais e usuários pudessem apreciar as deficiências e as dificuldades de uma expansão levada a efeito, em muitos casos, com perda de padrões de qualidade. Por sua vez, o objetivo da Caldeme foi estabelecer as bases para a formulação de manuais que funcionassem como guias para os professores das diferentes disciplinas constantes do currículo do ensino primário e de grau médio ou secundário.

Sempre atento à questão da diversidade e da autonomia, Anísio Teixeira destacou (na exposição de motivos dessas campanhas) o caráter único de cada escola, bem como as particularidades que revestiam sua interação com o meio social. Por esse motivo, não se vê no referido relatório um programa padronizado, mas uma série de trabalhos independentes entre si, coordenados de modo a cobrir progressivamente o programa geral das referidas campanhas.

Ademais, ao lado de levantamentos e pesquisas, expõe-se um amplo programa de publicações, com vistas a promover o registro e garantir o acesso aos resultados dos esforços envidados. A indicação das tiragens dos livros publicados como resultado de pesquisas e levantamentos e dos recursos investidos na sua distribuição aos professores é outro aspecto a se destacar. Por meio deles, esperava-se que o conhecimento científico orientasse a *arte de ensinar* e propiciasse a circulação dos resultados da ciência por todo o País. Na coletânea organizada por Jair Santana Moraes (2008), é possível ver uma relação dos títulos publicados e outras referências às ações do Inep, no período.

A leitura do conjunto de ações apresentadas neste relatório sugere a busca por harmonizar o modelo padronizado de organização escolar vigente, à época, com a diversidade cultural que marca as regiões do Brasil. E como o Inep e seus Centros Regionais enfrentaram esse desafio? Financiando pesquisas! O leitor poderá comprovar que cada projeto abarca uma ampla gama de questões e potencialidades interpretativas sobre a realidade nacional, sem desconsiderar as especificidades regionais. A variedade e multiplicidade de projetos de pesquisa é surpreendente.

Quanta vontade de conhecer as realidades do País! Não aquela realidade imaginada e homogênea, mas as realidades que, em sua heterogeneidade e particularidades, compõem um conjunto a ser articulado por ações planejadas sobre a educação popular, por meio da escola pública. Nessa perspectiva, o relatório também apresenta ações de incentivo à criação de espaços de cultura, tendo em vista dinamizar o ensino com as expressões culturais em circulação, tais como seções de audiovisuais e cinematecas itinerantes, museus e centros de memória e documentação, arquivos fotográficos e bibliotecas de diversas dimensões e abrangência.

Ler tal documento, nos dias atuais, traz uma sensação alentadora, porque ele recoloca no centro do debate sobre a educação pública brasileira alguns princípios éticos que, em nosso entender, devem ser reforçados. Destaco, em primeiro lugar, a consciência de que a ocupação de um cargo

público (no âmbito da educação, em especial) exige planejamento de ações visando sanar os problemas identificados e avançar na democratização do acesso à educação, à ciência e à cultura. Em segundo lugar, cabe mencionar o compromisso em esclarecer a relevância social e os custos de cada ação desenvolvida pelo órgão. Por fim, e não menos importante, o relatório expõe como foi realizada a divulgação dos resultados alcançados, contemplando o critério da transparência na aplicação dos recursos públicos e dos esforços dos profissionais envolvidos.

O que isso nos mostra é que a atuação em um cargo como o que ocupou Anísio Teixeira, como diretor do Inep/MEC, atendeu ao compromisso ético de promover a ciência e a divulgação do conhecimento produzido por seu intermédio no interesse do bem-estar da população, do desenvolvimento do País e das virtualidades democráticas da escola pública. Que esse espírito – público e democrático – esteja sempre acessível e siga inspirando as ações do poder público e dos profissionais da educação!

---

### Referências

AÇÃO do Inep e Centros de Pesquisas no quinquênio 1956-60. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v. 35, n 81, p. 94-135, jan./mar. 1961.

MENDONÇA, A. W. P. C. Formar o magistério nacional: as políticas do Inep/MEC, nos anos 1950-1960. *Cadernos de História da Educação*. Uberlândia, MG, n. 7, jan./dez. 2008. Disponível em: <<https://seer.ufu.br/index.php/che/article/view/1879>>. Acesso em: 13 out. 2022.

MORAES, J. S. *O Inep na visão de seus pesquisadores*. Brasília, DF: Inep, 2008. (Coleção Inep 70 anos, v. 3). Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/historia-da-educacao/o-inep-na-visao-de-seus-pesquisadores>>. Acesso em: 13 out. 2022.

XAVIER, L. N. *O Brasil como laboratório: educação e ciências sociais no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais – CBPE/Inep/MEC (1950-1960)*. Bragança Paulista, SP: Edusf, 1999.

---

Recebido em 7 de outubro de 2022.

Aprovado em 17 de outubro de 2022.

## ANEXO

### ACÇÃO DO INEP E CENTROS DE PESQUISAS NO QUINQUÊNIO 1956-60\*

No cumprimento do programa que se impôs diante da realidade educacional brasileira, a atuação do INEP nesse período fêz-se notar, sobretudo, pela organização dos Centros de Pesquisas Educacionais, pela assistência técnica e pela assídua participação no exame, estudo e debate dos problemas brasileiros de educação. Essa atuação estendeu-se a todos os setores da vida escolar, desde a assistência financeira e técnica concedida às Secretarias de Educação, instituições educativas e culturais, para construção de prédios, equipamento, instalação de classes complementares, oficinas de artes industriais, distribuição de livros e material didático até a reestruturação dos sistemas de ensino elementar e normal e a assistência pedagógica ao professor.

Apresentamos a súmula dessas realizações:

#### CAMPANHA DE CONSTRUÇÕES E EQUIPAMENTOS ESCOLARES

Competindo o ensino primário à alçada dos Estados, o auxílio federal para construção escolar é de caráter supletivo, sendo concedido mediante convênios firmados entre os Estados e o Ministério da Educação e Cultura, por intermédio do INEP.

A Campanha deu a seguinte aplicação aos recursos que lhe foram destinados:

#### I. ESCOLAS PRIMÁRIAS

##### a. Movimento de verbas

Saldo para obras, oriundo de acordos anteriores	Cr\$	62.329.351,00
Novos auxílios		807.782.672,00
Importância remetida para execução das obras		515.227.977,00
Saldo vinculado às obras restantes		292.554.695,00

##### b. Andamento das obras

Escolas concluídas ....1.234	com	3.018	salas de aula
Em construção.....293	"	734	"
A construir.....355	"	791	"
TOTAL.....1.882	"	4.543	"

\* O texto foi originalmente publicado na *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v. 35, n. 81, p. 93-135, jan./mar. 1961. Mantida a ortografia, a estrutura gramatical e a formatação do documento para preservar a originalidade e a historicidade do texto.

### c. *Mobiliário*

Do montante do auxílio atribuído a cada Estado, o INEP destaca 10% para equipamento, remetidos à medida que as obras vão sendo concluídas. No quinquênio foram fornecidos conjuntos de mobiliário para 2.031 salas de aula ao custo total de Cr\$ 49.675.273,00 e firmados acordos para aquisição de mobiliário para 1.093 salas de aula ao custo total de Cr\$ 25.085.594,00, o que representa, em números globais, mobiliário para 3.124 salas de aula ao custo total de Cr\$ 74.760.867,00.

## II. ESCOLAS NORMAIS

Os recursos para as escolas normais são consignados no Orçamento da União de acordo com a Lei 59/47, que estabelece a concessão de auxílios aos governos estaduais, municipais e a entidades particulares. Foram ao todo 58 as unidades incluídas nesse programa de auxílios.

Com a supervisão do INEP foram elaborados projetos para os Centros Educacionais de Maceió, Fortaleza, Aracaju, Caicó e Mossoró; Institutos de Educação de João Pessoa, Recife, Belo Horizonte e o Instituto Superior de Educação Rural de Betim (MG) e para as Escolas Normais de Colatina (ES); Afogados de Ingazeira, Floresta e Salgueiro (PE); Itabaiana (SE); Leme (SP); Bela Vista e Ponta Porã (MT); S. Borja (RS); Lajes (SC); Florianópolis e Paulo Afonso (GO); Caetité e Feira de Santana (BA) e Boa Vista, Porto Velho e Rio Branco nos territórios respectivos.

Sendo geralmente pequenas as dotações anuais destinadas a essas obras e seus projetos de proporções maiores, compostos quase sempre de vários blocos, as construções vão sendo feitas paulatinamente, mediante auxílios parcelados. A maioria delas entretanto estão em pleno funcionamento.

### *Movimento de verbas*

Saldo para obras oriundo de acordos anteriores	Cr\$	24.083.337,00
Novos auxílios		272.889.209,00
Importância remetida para execução das obras		244.356.868,00
Saldo a remeter		52.615.678,00

Esta aplicação obedeceu a planos anuais com aprovação do Ministro da Educação e Cultura e do Presidente da República. Neles, o ensino particular foi beneficiado, conforme a Lei 49/47, com dotações oriundas do Orçamento da União. No quinquênio foram-lhe destinados auxílios para construção ou prosseguimento de obras num total de Cr\$46.450.000,00; sendo distribuídos Cr\$16.350.000,00 para 20 escolas primárias com 64 salas e Cr\$ 30.100.000,00 para 7 escolas normais e 1 centro de estudos pedagógicos.

## COORDENAÇÃO DOS CURSOS

O programa de aperfeiçoamento do magistério, observado pelo INEP no quinquênio 1956-60, procurou beneficiar profissionais cuja atuação favorecia o desenvolvimento do ensino primário, de modo eficaz, em virtude das posições que ocupavam. Assim, os cursos do plano destinaram-se a: I. Administradores de sistemas escolares, especialistas em educação primária; II. Supervisores, diretores e professores de escolas normais; III. Diretores e professores de escolas de demonstração e experimentais; IV. Supervisores, diretores de oficinas e professores de artes industriais; V. Professores especializados, e VI. Professores primários de classe em geral.

Ainda, em função do plano, se promoveu o aperfeiçoamento do pessoal encarregado de cursos, estudos e publicações de assistência técnica e professores, bem como demonstração de ensino em vários Centros Regionais. Procurou-se atender às solicitações dos Estados quanto à assistência técnica às medidas planejadas ou em execução no ensino primário e normal.

Foram promovidos os seguintes cursos:

1. *Especialistas em educação para a América Latina*. Realizado anualmente, a partir de 1958, no Centro Regional de S. Paulo, em colaboração com a Unesco, com a participação de 86 bolsistas; sendo 45 brasileiros e 41 latino-americanos;
2. *Aperfeiçoamento de Supervisores de Educação Rural e Orientadores-Adjunto*. No Centro Regional de Minas Gerais. 38 bolsistas;
3. *Supervisores do ensino primário*. Nos Estados da Paraíba e R. G. do Sul. 37 participantes;
4. *Diretores de escolas de demonstração*. Bahia, para 4 participantes;
5. *Inspetores do ensino primário*. Nos Estados do Espírito Santo e S. Paulo. 115 participantes;
6. *Administradores escolares e Orientadores de ensino*. Nos Estados do Rio G. do Norte e S. Paulo. 185 participantes;
7. *Diretores de escolas primárias*. Nos Estados da Paraíba e Piauí. 62 participantes;
8. *Aperfeiçoamento de professores primários*. Nos Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Rio G. do Norte, Sergipe e Terr. de Rondônia. 3.509 participantes;
9. *Aperfeiçoamento em cadeiras do currículo primário* (Linguagem, Matemática, Ciências Naturais e Estudos Sociais). Nos Estados da Guanabara e Rio G. do Sul. 79 participantes;
10. *Professores de escolas normais e orientadores de ensino*. No Estado de Minas Gerais, em colaboração com o Programa de Assistência Brasileiro-Americana ao Ensino Elementar (PABAE), e no Paraná. 250 participantes.

#### ESTÁGIOS:

1. *Formação de diretores e professores para escolas de demonstração e experimentais*. Nos Estados da Bahia, Guanabara e Rio G. do Sul. 123 participantes;
2. *Prática de ensino, Recreação e Jogos*. Nos Estados do Rio G. do Sul e Guanabara. 39 participantes;
3. *Diretores, Supervisores e professores em artes industriais*. Nos Estados da Bahia, Guanabara e S. Paulo. 655 participantes.

#### SEMINÁRIOS:

1. Delegados de ensino. S. Paulo. 35 participantes;
2. Diretores de escola primária. Ceará. 50 participantes;
3. Cadeiras do currículo normal. (Música, Psicologia, Sociologia e Recreação). Nos Estados da Guanabara e Rio G. do Sul. 48 participantes.

O INEP promoveu ainda cursos e estágios para professores especializados, assim discriminados:

#### CURSOS:

1. *Educadores de Cegos*. Guanabara. 36 participantes;
2. *Recreação e Jogos*. Nos Estados da Bahia e Guanabara. 52 participantes;
3. *Arte Infantil*. Guanabara. 24 participantes;
4. *Psicologia*. Minas Gerais. 16 participantes;
5. *Recursos audiovisuais na educação*. São Paulo, Santos. 120 participantes.

#### ESTÁGIOS :

1. *Jardim de Infância*. Estados da Bahia e Guanabara. 78 participantes;
2. *Professores de excepcionais*. Guanabara – Sociedade Pestalozzi. 44 participantes;
3. *Meios de Comunicação*, para professores latino-americanos, organizado pelo Institute of Inter-American Affairs – Ponto IV – em colaboração com o Centro Regional de Minas Gerais. 7 participantes.

Também em colaboração com esse Instituto, tendo em vista o aperfeiçoamento de pessoal para colaborar nos Centros de Pesquisas, 102 bolsistas participaram de cursos na Universidade de Indiana (58) e na de Southern, Califórnia (44), distribuídos em dois grupos: ensino primário e secundário.

Em síntese, durante o quinquênio, o INEP ofereceu oportunidades de aperfeiçoamento a 5.794 participantes de cursos, seminários e estágios para professores, diretores, administradores e delegados de ensino.

### SETOR DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

O Plano de Educação Complementar, em execução a partir de 1957, foi elaborado tomando em consideração as exigências da atual estrutura social, quais sejam a de uma escolaridade mais intensa e a necessidade de harmonizar a formação geral com a preparação para o trabalho. A primeira se exprime pelo prolongamento da escolaridade obrigatória com a gradativa incorporação do curso secundário: a educação complementar acrescenta à primária dois anos equivalentes às duas primeiras séries dos cursos médios. A segunda com o programa de iniciação ao trabalho em diversas atividades industriais.

Para atender a essa programação, o esquema do INEP compreende a seguinte estrutura:

- a) Cursos de artes industriais para formação de professores;
- b) Construção de Escolas-Parque e Centros de Educação Complementar;
- c) Instalação da 5.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup> séries na escola primária.

Com referência ao item *a*, vêm-se realizando anualmente no Rio de Janeiro, Salvador e em S. Paulo estágios de preparação que se estendem em média por 10 meses. Participaram desses cursos até agora 669 professores, representando quase todos os Estados. Os estágios abrangem as seguintes técnicas: Desenho, Costura, Madeira, Cestaria, Couro, Artes Gráficas, Metal, Tecelagem, Tapeçaria, Mosaico e Modelagem. As despesas decorrentes dos cursos elevaram-se a Cr\$ 52.274.352,20.

No que se refere ao item *b*, a Escola-Parque da Bahia, experiência de educação integral iniciada na administração do Prof. Anísio Teixeira, quando Secretário da Educação, foi tomada como ponto de partida para as realizações programadas. Consta a Escola de vários prédios situados na mesma área e que se destinam a atividades educativas, como sejam: artes industriais, educação física, educação artística, teatro, biblioteca. O conjunto atende a 2.000 crianças. Com organização similar encontra-se em fase de construção a de Belo Horizonte, devendo iniciar-se brevemente a de Campina Grande, próspero centro regional no interior da Paraíba. Estão programadas as de S. Paulo, Recife, Porto Alegre e Guanabara. Concomitantemente foram construídos 15 Centros de Demonstração, estando 1 em fase de construção e 12 programados, bem como 31 Pavilhões de Artes Industriais já concluídos e 49 em construção, distribuídos pelas capitais e centros regionais de maior expressão econômica e social. Nos centros e pavilhões são instaladas oficinas para aprendizagem das técnicas acima referidas, realizando-se naqueles estágios para o professorado local. As despesas com equipamento para essas oficinas, incluindo máquinas, ferramentas manuais, fornos elétricos, teares, mobiliário elevaram-se a Cr\$ 74.867.082,40.

O item *c* – extensão da escolaridade – constitui etapa que haverá de processar-se com o atendimento satisfatório de exigências técnico-pedagógicas e administrativas como a formação de professores, equipamento, organização de classes, reestruturação legislativa do ensino primário no plano federal (Lei de Diretrizes e Bases) e nos Estados. Tendo em vista a educação integral, foi programado o regime do dia escolar em dois turnos, um para as aulas de letras e outro para as demais atividades do currículo: oficinas de trabalho, biblioteca etc. Nos centros de educação complementar esse regime vem sendo cumprido. Ainda no propósito de ampliar a escolaridade, planejou o INEP a regularização das matrículas partindo de sua generalização às crianças de 7 a 8 anos, que ascenderiam do 1.º ao 6.º ano, de acordo com seu desenvolvimento real, decorrente sobretudo de sua idade cronológica. A organização das classes, nesse plano, obedece portanto a um critério misto: a idade cronológica do aluno e seu grau de maturidade, nas classes de alunos novos e analfabetos, e a idade cronológica e o rendimento escolar, quando o aluno possuir alguma escolaridade. Em dois Estados – o Rio G. do Sul e o Rio G. do Norte – que promoveram, a partir de 1958, a reforma do ensino primário, o plano vem sendo cumprido com a ajuda financeira do INEP, tendo sido escolhidos 33 Grupos Escolares em Porto Alegre e 53 unidades do Rio G. do Norte como campo experimental. Aquela ajuda aos dois Estados foi de 18 milhões no primeiro e Cr\$10.759.980,00 no segundo.

Na execução desse programa o INEP vem prestando aos Estados ampla assistência, fornecendo recursos para construção e equipamento das unidades de ensino, despesas de instalação e manutenção, bem como suplementação de salários de professores que trabalham em tempo integral.

#### CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Instituído juntamente com os Centros Regionais do Recife, Bahia, Minas Gerais, S. Paulo e Rio G. do Sul, em virtude do Decreto n.º38.460, de 28 de dezembro de 1955, com a finalidade precípua de ampliar o quadro de estudos e pesquisas educacionais atribuídas ao INEP desde sua fundação em 1938, procurou a direção do Centro nesse primeiro quinquênio de suas atividades realizar o planejamento de atividades de pesquisa, administração e organização escolar.

Na fase inicial, com sede à Rua México, n.º3 – 18.º andar, reuniu os trabalhos e equipes que compunham a Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar (CILEME) e a Campanha do Livro Didático e Manuais de Ensino (CALDEME), em funcionamento a partir de 1952. Foram os projetos sobre os aspectos gerais de educação elementar e média, os sistemas estaduais de educação, o ensino das disciplinas nas escolas primárias e secundárias suas primeiras realizações.

Instalado em edifício próprio à rua Voluntários da Pátria, 107, nos primeiros meses de 1957 estruturou suas atividades nas Divisões de Documentação e Informação Pedagógica, Estudos e Pesquisas Educacionais, Estudos e Pesquisas Sociais e Aperfeiçoamento do Magistério, abaixo discriminadas.

Prevista no Plano de Organização dos Centros, vem-se reunindo anualmente a Comissão Consultiva que funciona como órgão de articulação entre o CBPE e os Centros Regionais para troca de idéias, fixar diretrizes de trabalho, retificação de planos, apreciação de projetos, aprovação de recomendações. Uma delas referiu-se à distribuição de um Boletim Informativo, preparado mensalmente pelo Centro com variada resenha sobre a vida educacional.

Recebeu o Centro nesse período a visita e a colaboração de educadores estrangeiros que realizaram conferências em nosso auditório ou participaram de nossos programas de estudos. Referindo-nos aos professores Havighurst, Sólón Kinball, George Counts, Andrew Pearse, Harold Benjamin e John Brubacher, dos Estados Unidos; Mme. Brulé e Clément Ferraud, da França, especialistas da UNESCO, e o Prof. Luís Reissig, da Argentina, entre outros.

Essas conferências foram objeto de publicação na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos ou de edições especiais.

Realizaram-se em sua sede Exposições de Livros Didáticos e Guias de Ensino, de Artes Industriais, de trabalhos para jardins de infância dos cursos de aperfeiçoamento e a Exposição Comemorativa do Dia das Nações Unidas.

Atendendo às necessidades de nossas tarefas, foram dados cursos de inglês e alemão para os funcionários da Casa.

Foram promovidos em nosso auditório seminários, palestras para grupos de professores e estudiosos, com a participação, em duas oportunidades, de representantes das Embaixadas Sueca e Finlandesa.

## DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

Atendendo a sua finalidade de prestar assistência ao magistério primário e normal, a Divisão programou, tomando como ponto de partida a Escola Experimental do INEP, atividades de orientação da vida escolar, cursos, estágios e seminários para professores, estudos sobre o ensino primário e uma série de publicações de assistência ao magistério.

### *Escola Primária Experimental do Rio*

Pelo acordo assinado em 1955, a Escola Guatemala, da então Prefeitura do Distrito Federal, ficou sob a orientação do INEP, tornando-se campo de experiência para realizações no âmbito da educação primária. A Divisão mantém contato permanente com a Escola, prestando-lhe assistência administrativa e pedagógica e participando de reuniões semanais com os professores.

A Escola recebeu, no período, 1.200 visitantes.

### *Cursos, estágios e seminários*

Realizados na Escola Experimental, destinaram-se principalmente à preparação de professores para Escolas de Demonstração que, nos Estados, possam servir de campo de observação às escolas normais e a professores

em estágios de aperfeiçoamento promovidos pelo Estado ou pelos Centros Regionais. Foram ao todo 240 os participantes.

### *Estudo sobre o ensino primário*

Foram programados os seguintes: 1. Bases para formação e aperfeiçoamento do professorado primário; 2. Métodos e recursos do ensino primário; 3. Sistema de promoção; 4. Formação de atitudes na escola primária; 5. Programas de ensino elementar, e 6. Medida de rendimento escolar.

Acham-se concluídos os três primeiros, os demais prosseguem.

Tomando por base a experiência da própria Escola, de promoção flexível, elaboraram-se programas de Linguagem e de Matemática, além de sugestões para a direção de atividades relacionadas com o estudo dirigido, em fase experimental. Realizam-se ainda dois estudos sobre o professorado primário do Estado da Guanabara.

### *Publicações*

Foi editado e distribuído em 1960 o volume *Leitura na Escola Primária*, de Juraci Silveira. Acha-se no prelo o 1.º volume da série "Ensinando Matemática a Crianças". Em fase de elaboração encontram-se os *Estudos Sociais na Escola Primária* e *Ciências na Escola Elementar*, guias de ensino que oferecem relatos de atividades educativas da referida Escola.

Em 1959, por ato do Governo local, a Escola foi transformada em Primeiro Centro Experimental de Educação Primária da Prefeitura do Distrito Federal, em colaboração com o INEP.

## DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

O Centro de Documentação, instituído no INEP, em 1953, integrou o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, constituindo a Divisão de Documentação e Informação Pedagógica. Alargaram-se as atividades de todos os setores da Divisão, deste modo:

### *1. Informação e Intercâmbio*

Além de atender aos pedidos de informação sobre ensino no Brasil, procedentes de organismos internacionais e entidades do país, trabalham no levantamento de legislação da União, dos Estados, dos Territórios e Municípios.

Selecionam, também, os assuntos relativos à educação e cultura no Diário do Congresso Nacional e na imprensa do país, organizando fichários correspondentes a cada assunto.

Entre os itens desenvolvidos por este setor da Divisão destacam-se:

- Intercâmbio de correspondência entre estudantes;
- Relação das associações pedagógicas no Brasil;

- Organização do ensino no Brasil;
- Exercício do magistério no país por professor estrangeiro;
- Relação das principais obras de literatura infantil e respectivos autores;
- Organização do Ministério da Educação e Cultura – para atender ao Seminário Interamericano do Planejamento Integral da Educação;
- Remessa de material sobre a organização e o funcionamento das escolas superiores no país à Legação do Brasil em Berna;
- Programas de ensino nos vários níveis;
- Aspectos diversos da cultura brasileira;
- Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação;
- Bibliografia sobre educação em vários países;
- Material didático usado em escolas brasileiras;
- Leis orgânicas do ensino primário, normal e outras;
- Educação da saúde;
- Textos de acordos culturais entre o Brasil e outros países;
- Bôlsas-de-estudo para professores de arte;
- Relação de escolas em vários níveis;
- Serviços de orientação profissional mantidos por organizações brasileiras;
- Dados estatísticos sobre o ensino;
- Condições de ingresso em universidades brasileiras;
- Legislação sobre fundos para a educação;
- Aprendizagem de menores;
- Indicações bibliográficas diversas;
- Levantamentos de biografias de educadores;
- Férias escolares no Brasil;
- Aspectos da escola primária brasileira;
- Organização, funcionamento e atividades do INEP e do CBPE;
- Oportunidades de educação no país existentes para a mulher;
- Cursos existentes no Brasil, quanto aos seguintes aspectos: finalidades, idade de ingresso e condições de matrícula, duração dos cursos, títulos por eles conferidos.

Procedeu-se, em 1960, a um levantamento sobre estabelecimentos de ensino normal, mediante questionários que forneceram os seguintes informes: nome do estabelecimento, endereço, entidade mantenedora, nome, grau e títulos do diretor, e data da investidura no cargo, escolas anexas ao estabelecimento, cursos que ministram, duração, número de alunos, relação de professores, sua especialização e aperfeiçoamento e dos administradores.

Foi elaborado, também, um quadro de "Articulação do ensino no Brasil" (*Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, número 79, pág. 101).

Um cadastro de escolas primárias foi iniciado com a remessa dos respectivos questionários às Secretarias de Educação.

Por solicitação da UNESCO e do Bureau Internacional de Educação, foram realizados os seguintes trabalhos:

- Documentação sobre o ensino técnico-profissional no Brasil, abrangendo: bibliografia analítica; lista das revistas mais importantes que tratam do assunto; 28 números de revistas que incluem matéria significativa a respeito; 2 folhetos; 5 livros.
- Programas do ensino primário.
- Relatório sobre o movimento de educação no Brasil, relativo ao ano escolar 1957/58, destinado a constar do *Annuaire International d'Education* – 1958.
- Resposta ao questionário sobre as possibilidades de acesso à educação nas Zonas Rurais; temário da XXI Conferência Internacional de Instrução Pública, 1958.
- Resposta ao questionário para o Seminário Interamericano sobre Aperfeiçoamento do Magistério Primário (UNESCO – Centro Regional no Hemisfério Ocidental – Havana), em 23/7/1958.
- Resposta aos 3 pontos da ordem do dia da XXII Conferência Internacional de Instrução Pública (UNESCO- BIE), em julho, 59.
  1. Elaboração, escolha e utilização de manuais nas escolas primárias;
  2. Medidas destinadas a facilitar a formação dos quadros técnicos e científicos;
  3. Relatório sucinto do Ministério da Educação sobre o movimento da educação no país, durante o ano escolar 1958/1959.
- Preparo do volume sobre Educação no Brasil, para a série de estudos bibliográficos publicados em *Education abstracts* – UNESCO, nov. 1958, V. X, n. 9 (em dezembro, 1958).
- Resposta ao questionário enviado pelo “Institut Scientifique de Pédagogie de Hongrie”, de Budapest, por intermédio do “Centre d’information du Department de l’Education” da UNESCO, referente às modificações ocorridas nos planos de estudo e programas escolares, primários e secundários, nos últimos 50 anos, tendo em vista o desenvolvimento tecnológico e a produção social, no Brasil (Em 4/8/1959).
- Resposta ao questionário para “el informe al Comité Consultivo Intergubernamental dei proyecto principal n. 1 – UNESCO” – Ensino primário e normal no Brasil – 1959 (Ao Coordenador do Projeto Maior n. 1 da UNESCO no Hemisfério Ocidental – Havana) – em 20/12/1959.
- Resposta ao questionário enviado pela UNESCO-BIE quanto à realização da XXIII Conferência Internacional de Instrução Pública, em julho de 1960, cujos pontos da ordem do dia foram:
  1. Elaboração e promulgação dos problemas de ensino do segundo grau.
  2. A organização do ensino especial para débeis mentais.
  3. Relatório sucinto sobre o movimento educacional do país durante o ano escolar 1959/1960. (Em 26/2/60).

- Resposta à solicitação sobre “O ensino geral e técnico de 2.º grau, no Brasil” para a UNESCO (preparo do 3.º volume da publicação *L'éducation dans le monde*, dedicado ao ensino de 2.º grau). (Em 23/3/1960)
- Resposta ao “Institut pour la jeunesse” – Munich, Alemanha, de questionário sobre “o papel da escola na prevenção da inadaptação social dos jovens e da delinquência juvenil” – por intermédio da UNESCO. (Em 28/4/1960).
- Resposta ao questionário da UNESCO sobre o acesso da mulher à profissão de educador, para a 15.ª sessão da “Comissão sobre a condição da mulher” (maio de 1960).
- Resposta ao questionário sobre a organização da educação pré-escolar – BIE-UNESCO (maio de 1960).
- Resposta ao questionário sobre utilização de recursos audiovisuais no Brasil para o “Stage d'études Regional sur l'emploi des moyens visuels dans l'éducation des adultes et l'éducation scolaire en Amérique Latine”. (Em outubro de 1959).

Um arquivo fotográfico, sobre os diversos aspectos da cultura brasileira, está sendo organizado, já contando com 4.600 negativos, com 1.220 cópias, formato 6x6, e 1.380 em 35 milímetros, dos quais foram obtidas ampliações de cerca de 1.000 fotografias.

Em 1958 e 1959 realizaram-se, na sede do CBPE, duas exposições muito freqüentadas por professores e alunos, especialmente do ensino médio. Uma sobre livros didáticos e guias de ensino da França, Suíça e Inglaterra e outra referente a documentos das Nações Unidas (ONU), em todos os seus setores e organismos subsidiários.

A Seção de Informação e Intercâmbio mantém vasta e continuada correspondência com alunos e professores, não só do Brasil como do estrangeiro, aos quais encaminha informes sobre bibliografias especializadas, livros, currículos escolares, etc.

## II. Biblioteca

A Biblioteca do CBPE, dotada de obras básicas não só de educação como de ciências sociais e brasileira em geral, já constitui uma biblioteca central de educação, freqüentada por especialistas e alunos de faculdades de filosofia.

A Biblioteca Murilo Braga vem sendo enriquecida não só com instalações materiais como pelas técnicas modernas de documentação.

O acervo inicial de cerca de 12.000 livros atingiu, em 1960, 34.000, calculando-se, ainda, em 5.000 o número de folhetos existentes.

A seção de periódicos, com 600 títulos nacionais e 400 de revistas estrangeiras, possui um índice analítico por assunto e por autor de todos os artigos sobre educação.

No setor de referência levantou bibliografia sobre o ensino da matemática, com 710 itens, toda a matéria contida em livros e revistas existentes na biblioteca. Organizou bibliografia de livros básicos de psicologia e outra referente aos aspectos mais expressivos da vida educacional brasileira.

### III. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*

A Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos é publicada trimestralmente e teve seu primeiro número editado em julho de 1944. Tem por finalidade expor e discutir questões gerais de pedagogia e, de modo especial, os problemas na vida educacional brasileira.

Possui as seguintes seções: 1. Estudos e debates, na qual se procura refletir o pensamento do magistério nacional e transcrever de revistas estrangeiras trabalhos que possam trazer contribuição para o esclarecimento dos problemas de ensino; 2. Documentação, onde se apresenta o que, dentro do trimestre, mereceu maior destaque, entre os documentos oficiais ou privados, na área do ensino; 3. Informação do país e do estrangeiro, com noticiário detalhado do que, em matéria de educação, se noticiou nas fontes nacionais e estrangeiras; 4. Livros, Revistas e Jornais, apresentando seleção de trabalhos assinados, publicados por revistas especializadas ou jornais diários, recebidos pela Biblioteca do Centro, ou através do Lux-Jornal; 5. Atos da Administração Federal, seleção dos principais atos da administração federal em matéria de ensino.

A Revista vem sendo distribuída regularmente a 1930 pessoas ou instituições, sendo no país 1650 e no estrangeiro 280, nestas incluindo-se publicações internacionais, à base de permuta.

A distribuição no país se processa entre os seguintes órgãos, fora os assinantes individuais: Bibliotecas, Secretarias de Educação, Departamentos de Educação e Diretorias de Ensino, Delegacias Estaduais de Ensino, Reitorias de Universidades, Faculdades de Filosofia, Institutos de Educação e Escolas Normais, Escolas Industriais, Centros de Estudos e Pesquisas, Jornais e Revistas, Instituições diversas.

Durante o período 1956/1960 foram editados 22 números da Revista (do n.º 59 ao n.º 80) e a 2.ª edição do Catálogo, que abrange a matéria publicada em 70 números.

### IV. *Bibliografia Brasileira de Educação*

O serviço de Bibliografia encarrega-se da seleção e classificação de todo o material no país sobre educação, em original ou tradução, incluindo livros, artigos de revistas e jornais, folhetos e outros documentos, do que resulta uma publicação, trimestral, a Bibliografia de Educação, que vem sendo editada desde 1953. Contam-se, até a presente data, 7 volumes, perfazendo o total de 25 números.

Retomando o levantamento bibliográfico iniciado em 1944 pela *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, e que cobriu o período de 1812 a 1944, o S. B. procede ao levantamento retrospectivo para preencher a lacuna correspondente ao período de 1945 a 1952.

Dessa pesquisa, ainda não terminada, são retirados os dados para a confecção de bibliografias referentes a um campo específico da educação, a fim de atender a solicitações. Já foram organizadas bibliografias sobre os seguintes assuntos: educação artística, ensino audiovisual, educação rural, educação pré-primária, educação no D. Federal, e bibliografia seletiva de

educadores brasileiros que tenham publicado, no período de 1954-1957, obras de grande valor. Foi também organizada por esse Serviço uma bibliografia seletiva, permitindo retratar a evolução da educação brasileira, desde 1930. Esse trabalho foi realizado a pedido da UNESCO, e publicado na *Revue Analytique de l'Education*, vol. 10, n. 9, nov. de 1958, sob o título "L'Education au Brésil". Por solicitação do Serviço Cultural da Embaixada da França, fêz o levantamento dos livros didáticos publicados no Brasil para o ensino do Francês.

Encontra-se em fase final de preparação o índice cumulativo da BBE, volumes I a V, 1933/1937.

O Serviço de Bibliografia também se dedica ao levantamento das fontes para o estudo da história da educação no Brasil, por Estado da Federação. Desse projeto, já foi publicado o primeiro trabalho, referente à Bahia, incluído na série IX – Levantamentos bibliográficos, vol. I, das publicações do CBPE sob o título *Fontes para a Educação no Brasil – Bahia*, tomo I, fontes oficiais. O segundo tomo, ainda referente à Bahia, e compreendendo fontes não oficiais, está sendo elaborado.

O Serviço mantém um arquivo do noticiário surgido nos jornais do país sobre educação, organizado por assunto.

O Serviço organiza ainda listas periódicas de artigos e reportagens sobre as atividades do INEP, do CBPE e da CAPES, publicados nos jornais do país; Congressos e Conferências realizados e por se realizar no país e no estrangeiro; Cursos em realização na capital do país.

No período 1956/1960 foram publicados 19 números e distribuídos a professores, Bibliotecas, Estabelecimentos de Ensino, Editoras, Faculdades de Filosofia, Institutos, Jornais e Revistas, Reitorias, Secretarias de Educação, atendendo-se, outrossim, a pedidos avulsos.

A tiragem por volume, que era de 1.500 exemplares, foi aumentada, a partir do vol. 6, n.º 1, para 2.000.

#### V. *Aquisição e distribuição de livros e outros materiais.*

Expressivo tem sido o esforço do CBPE, através da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica, no sentido de contribuir para o enriquecimento de bibliotecas de escolas e de instituições de cultura, no país e no estrangeiro, atendendo, além disso, a inúmeros pedidos de autoridades escolares e outras.

O movimento de aquisição e distribuição de livros e publicações, no período de 1956/60, foi o seguinte:

	Aquisição	Distribuição
1956	111.246 ex	85.402 ex
1957	61.662 "	60.166 "
1958	121.750 "	101.922 "
1959	61.500 "	63.099 "
1960	89.410 "	22.294 "
Total	445.568 ex	332.883 ex.

Ainda nesse período foi feita a distribuição do material abaixo relacionado:

- 30 aparelhos de projeção cinematográfica de 16 mm;
- 200 laboratórios de química;
- 200 laboratórios de física;
- 16 conjuntos didáticos de física, química e biologia, totalizando 400 unidades;
- 190 discos para o ensino de literatura.

#### VI. *Seção de Audiovisuais.*

O início das atividades da Seção de Audiovisuais do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, em 1957, foi assinalado pela articulação dos trabalhos do INEP com a Diretoria do Ensino Secundário, tendo sido postos à disposição deste Instituto alguns dos funcionários daquela Diretoria e da CADES, pelo sr. Diretor do Ensino Secundário.

Foram as seguintes, algumas das principais atividades realizadas no exercício de 1957 a 1961:

1. Preparação de roteiros para a coleção *English by Film*;
2. Registro de conteúdo verbal dos seguintes filmes e respectiva tradução:
  - a) "Skippy and the three R's"
  - b) "Learning to understand-children" (Part I and Part II)
  - c) "Fire in their learning"
  - d) "School in centreville"
3. Levantamento das disciplinas curriculares em diferentes tipos e níveis de ensino do Brasil e sua distribuição em setores curriculares;
4. Levantamento de filmes, incluindo:
  - a) circulares às filmotecas com o fim de obter informações sobre filmes educativos existentes no Brasil;
  - b) organização de um arquivo de filmes existentes no Brasil;
  - c) sumários de filmes.
5. Instituição do Serviço de Empréstimo de Filmes aos Estabelecimentos de Ensino e Instituições Educativas;
6. Providências para a vinda da Cinemateca Itinerante da UNESCO para o Brasil e para seu encaminhamento ao Uruguai, por intermédio da Secretaria da Comissão Nacional de Ia Unesco, ao Ministério de Instrucción Pública do Uruguai;
7. Gravação magnética em português do filme "How to make Handmade lantern slides";
8. Projeções e estudo crítico dos diafilmes da Filmoteca Itinerante da Unesco com o exame de material bibliográfico, a fim de promover demonstrações no Distrito Federal e nos Estados;

9. Gravação, transcrição em inglês e português, datilografia, ilustrações em estêncil, do curso ministrado pelo professor Kenneth Lowell sobre “Crianças mentalmente retardadas”;
10. Visitas aos Centros Regionais de Salvador e Recife com o fim de articular os trabalhos de coleta de dados para o Catálogo de Filmes;
11. Participação de professores da Seção em cursos especializados, tais como “O cinema na escola”, “Arte Dramática na Escola Secundária”, promovidos pela CADES;
12. Seleção de termos técnicos para elaboração do Glossário Básico, a ser publicado, e para fichário técnico da Seção, e registro das definições dadas em manuais técnicos poliglóticos;
13. Preparação de roteiros para diapositivos em inglês e português, baseados na publicação do IBGE *Tipos e Aspectos do Brasil*, e articulação com o Ponto IV para produção de 500 séries dos citados dispositivos;
14. Promoção de estágios individuais e de pequenos grupos visando a utilização dos materiais audiovisuais aplicados às diversas disciplinas do currículo e destinados a professores do Ensino Médio, notadamente visando os trabalhos da Secretaria de Educação de Pernambuco, dos Centros Regionais de Pernambuco e da Bahia e do SENAC Regional;
15. Organização das salas para estágio nos setores: Filosofia-Psicologia; Física-Química; História Natural; Geografia-História; Línguas e Artes Gráficas;
16. Realização e conferência pelo dr. C. Schuller sobre “Métodos Audiovisuais aplicados ao Ensino”;
17. Participação da Chefe da Seção e professores no Seminário de Audiovisuais promovido pela CNER;
18. Participação de professores e funcionários da Seção em estágios e cursos internacionais: Letícia Faria, no programa conjunto de Cooperação Internacional Norte-Americana e do Governo Brasileiro; Johann Becker, no Laboratoire Arage, França; Bartira d’Arezzo, com bolsa de pesquisa da Fundação Rockefeller;
19. Confecções de materiais audiovisuais, gráficos e tiragem de fotografias para fins educativos diversos;
20. Realização de reuniões semanais com a Chefe de Seção e professores para planejamentos e discussões de assuntos técnicos sobre materiais audiovisuais aplicados às diversas disciplinas curriculares;
21. Sumarização de artigos e revistas especializadas;
22. Cooperação para instalação dos trabalhos do 3º Estágio Latino-Americano de Meios Audiovisuais de comunicação;
23. Cooperação para instalação e planejamento de trabalhos do Serviço Audiovisual do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo.

## DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Suas atividades no quinquênio processaram-se atendendo a este esquema básico:

- a) tarefas de aconselhamento e orientação, atendendo às consultas que lhe endereçaram órgãos da administração educacional do país;
- b) tarefas de informação e de análise da realidade educacional brasileira, respondendo a solicitações de entidades nacionais e internacionais de educação;
- c) tarefa básica de estudos e pesquisas sobre sistemas escolares no país, escolas, currículos, programas, exames, livros didáticos e elaboração de livros e de material de instrução, como instrumentos para o trabalho do magistério e da administração escolar, no Brasil.

No cumprimento desse programa foi ponderável a participação da Divisão na elaboração de leis e anteprojetos de lei dos mais relevantes para o país, como sejam, no plano federal, na Lei n° 3 552, de 16 de fevereiro de 1959, reformando a organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial do Ministério da Educação e Cultura e no estudo e, debate sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, quando, por meio de artigos, conferências, participação em seminários, buscou o esclarecimento necessário quanto ao papel constitucional da escola pública no nosso estado democrático.

Participou a Divisão outrossim no estudo e discussão de projetos vários de reformas educacionais estaduais, especialmente no setor de ensino primário e normal.

Entre esses projetos podem ser destacados, pela continuidade de presença, os do planejamento do sistema escolar de Brasília, onde o CBPE e o INEP estiveram representados pelo seu técnico Prof. Paulo de Almeida Campos e no de reforma do ensino elementar e normal do Rio Grande do Norte, representado pela professora Eny Caldeira.

Igual participação teve a DEPE nos estudos para reformas educacionais estaduais no Maranhão, Ceará, Piauí, Bahia, Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul; no plano municipal para reformas educacionais em Santos e Porto Alegre

No que diz respeito à sua atividade como órgão informativo de entidades internacionais de educação, vem sendo igualmente ponderável a tarefa da Divisão. Para se desobrigar delas, recebe a DEPE a preciosa colaboração da Divisão de Documentação e Informação pedagógica deste Centro.

Esses inquéritos e pedidos de informação abrangem aspectos os mais variados da educação nacional, jogando com dados nem sempre fáceis de obter. Para só citar duas situações desse tipo, referimo-nos ao copioso material coligido, ordenado e comentado para atender à Organização dos Estados Americanos, ao ensejo do Seminário Interamericano de Planejamento Integral da Educação, reunido em Washington, e para o "Seminário de Aperfeiçoamento do professor Primário em Serviço", promovido pela UNESCO, realizado em Montevidéu.

Nas suas atividades de estudos e pesquisas, tem procurado a DEPE observar as normas que lhe foram prescritas no “Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais”.

Entre essas normas figuram:

- a) estudo dos sistemas estaduais de educação;
- b) estudo das formas e processos de administração educacional no Brasil.

Na linha desses objetivos figuram os estudos publicados sobre os sistemas educacionais do Estado do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Ceará; concluído o do Piauí.

Processa-se o levantamento do “Sistema Escolar do Estado da Guanabara”.

Na linha da recomendação formulada de “estudo das condições históricas, sociais, econômicas e culturais da elaboração dos currículos escolares do ensino elementar e médio”, foi publicado o trabalho do Prof. J. Roberto Moreira, “Introdução ao Estudo do Currículo da Escola Primária”.

Para esboçar um ensaio de caracterização “da escola elementar e média” no Brasil, foram publicados os trabalhos dos professores Jayme Abreu, sobre a educação secundária no Brasil e o do Prof. Paulo de Almeida Campos, sobre a escola primária, apresentados aos Seminários Internacionais de Educação, de Santiago e de Lima.

Para proceder ao “estudo de estabelecimentos de ensino e seu funcionamento” foram executados e concluídos os projetos sobre o funcionamento da Campanha de Educandários Gratuitos e sobre as Classes Secundárias Experimentais, estando em execução o projeto “Ensino Secundário Brasileiro”, que visa a uma caracterização, por amostragem, do ensino secundário brasileiro, nas áreas industrializadas do país.

Com o fim de divulgar o processo norte-americano de classificação de escolas secundárias, foi editado o trabalho “Acreditação de Escolas Secundárias”, confiado ao Prof. Thales de Melo Carvalho.

Para registrar a experiência brasileira de aplicação do plano Morrisson, na escola secundária do Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas, foi editado o livro *O Ensino por Unidades Didáticas*, de autoria da Prof.<sup>a</sup> Irene de Melo Carvalho.

A análise de programas e livros didáticos foi objeto de estudo, na escola secundária, por parte dos professores Guy de Hollanda e James Vieira, no campo da história e da geografia, resultando a publicação dos trabalhos respectivos.

Para analisar dois aspectos, dos mais importantes, da situação educacional brasileira, quais sejam, os da promoção e o da formação do magistério elementar, foram montados dois projetos, já realizados. O primeiro, sobre problema de promoção na escola elementar, foi levado a efeito sob a direção técnica do Prof. Roger Seguin, psicólogo francês, radicado no Brasil, à base de amostragem representativa de escolas elementares do Distrito Federal. O segundo, sobre o problema da extensão e das características da formação do magistério elementar no Brasil, foi executado sob a responsabilidade direta da Prof.<sup>a</sup> Eny Caldeira.

Uma das atribuições propostas à DEPE, no “Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais”, foi a de estudo e elaboração de manuais de ensino e de material didático. Essa atividade foi julgada de tal significação que inicialmente constituiu uma Campanha, autônoma, do INEP, a do Livro Didático e Manuais de Ensino (CALDEME), hoje incorporada ao Centro, na DEPE.

São livros já publicados, como fruto desse programa, seja às expensas exclusivas do INEP, na maioria absoluta dos casos, seja parcialmente financiados, com aquisição de parte das edições, os seguintes:

- 1) *Iniciação à Ciência* – de Andrade & Huxley – Tradução do Prof. José Reis (2 volumes).
- 2) *Álgebra Elementar e Trigonometria* – do professor Francis D. Murnaghan (do Instituto Tecnológico de Aeronáutica).
- 3) *História Geral* – Delgado de Carvalho – Volume I – Antigüidade.
- 4) *Introdução Metodológica aos Estudos Sociais* – Delgado de Carvalho.
- 5) *Didática Especial das Línguas Modernas* – Walnir Chagas.
- 6) *Física na Escola Secundária* – de Blackood, Herron e Kelly – Tradução dos Profs. Leite Lopes e Jayme Tiomno.
- 7) *Botânica na Escola Secundária* – de autoria do Prof. Alarich Schultz, da Universidade do Rio Grande do Sul.
- 8) *História Geral (Idade Média)*, 2 volumes – do Prof. Delgado de Carvalho.
- 9) *Teoria e prática da escola elementar* – Prof. J. Roberto Moreira.
- 10) *Biologia na Escola Secundária* – do Prof. Osvaldo Frota Pessoa.
- 11) *Oportunidades de formação do magistério primário* – da Prof.<sup>a</sup> Eny Caldeira.

Em elaboração, alguns deles com os originais já entregues, estão os seguintes livros:

- 1) *Manual de História do Brasil* – Autor: Prof. Américo Jacobina Lacombe.
- 2) *Manual de Francês* – Autor: Prof. Raymond Van Der Haegen.
- 3) *Manual de Latim* – Autor: Prof. Wandick Londres da Nóbrega.
- 4) *Geometria Plana* – Autor: Prof. Lucas Bunt.
- 5) *Manual de Zoologia* – Autor: Prof. Paulo Sawaya.
- 6) *Manual de Português e Literatura* – Autor: Prof. Mário de Souza Lima.
- 7) *Manual de Literatura* – Autor: Prof. Afrânio Coutinho.
- 8) *Currículo na Escola Secundária* – Autor: Prof. Jayme Abreu.

A elaboração desses manuais é sempre precedida de Seminários de especialistas, promovidos pelo Centro, onde o plano do trabalho é exposto, discutido e aprovado e sua execução acompanhada e observada.

Na série “Sociedade e Educação” foi publicado o ensaio do Prof. Luís Reissig: *A Era tecnológica e a educação*.

Na série "Cursos e Conferências" foi editado o ensaio do Prof. George S. Counts, *Educação para uma sociedade de homens livres na era tecnológica*, e *A educação e o ideal democrático*, do Prof. Harold Benjamin.

Está em fase de impressão o trabalho: *A importância da teoria na educação*, do Prof. John S. Brubacher.

Foi celebrado, outrossim, este ano, convênio entre o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e o Instituto de Matemática Pura e Aplicada, para elaboração e co-edição dos seguintes livros:

- 1) *Conjuntos e Funções* – Prof. Leopoldo Nachbin.
- 2) *Aritmética Racional* – Prof. Antônio Aniceto Monteiro.
- 3) *Topologia dos Espaços Métricos* – Prof. Elon Lages Lima.
- 4) *Geometria na Escola Secundária* – Prof. Elon Lages Lima.

*Curso de Conferências sobre Filosofia da Educação* – esse curso, a cargo do Prof. John S. Brubacher, da Universidade de Yale, foi realizado no CRPE de São Paulo e no CBPE do Estado da Guanabara, com inteiro êxito.

Participa e colabora, ainda, a Divisão na elaboração das revistas do Centro – *Educação e Ciências Sociais*, já em número quinze; *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, do INEP.

Como se vê, nesses quatro anos e meio de existência da DEPE (precedidos pela CILEME e CALDEME), realizaram-se e publicaram-se:

- a) cinco estudos de sistemas estaduais de educação;
- b) um estudo global sobre a escola primária e outro sobre a escola secundária brasileira;
- c) estudo sobre currículo na escola primária;
- d) dois estudos sobre programas de ensino na escola secundária;
- e) um estudo sobre "Acreditação de Escolas Secundárias";
- f) um estudo sobre metodologia na escola secundária;
- g) um ensaio sobre "Teoria e prática da Escola Primária";
- h) nove manuais para uso na escola secundária;
- i) três ensaios na série "Sociedade e Educação";
- j) uma coleção de cadernos sob o título: Oportunidades de formação do magistério primário.

Realizaram-se Cursos de Conferências; concluíram-se pesquisas, cujos resultados serão publicados: Promoção na escola elementar; Sistema Escolar do Piauí; Campanha de Educandários Gratuitos; Classes Secundárias Experimentais; efetuam-se levantamentos: Sistema Escolar da Guanabara; ultimam-se e elaboram-se livros nas várias séries editoriais da DEPE do CBPE.

## DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

Em sua fase inicial a Divisão procurou principalmente resolver o problema de pessoal especializado para a realização de um programa científico bem elaborado: em cooperação com a CAPES (Campanha de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) organizou um curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais, recebendo, através de uma seleção prévia, bolsistas do Rio e estudantes indicados pelos diversos Centros Regionais, num total de 14. O curso, em regime de tempo integral, teve a duração de dois anos, constando de uma parte teórica, com aulas e conferências sobre Antropologia, Sociologia, Psicologia Social, Demografia, Estatística, Economia, Problemas Brasileiros de Educação e História do Brasil, ministradas por técnicos de renome no quadro nacional; e uma parte prática, pela qual os alunos foram sendo integrados na pesquisa social – propriamente dita, através de sua colaboração e participação ativa em todas as fases das pesquisas em andamento na DEPS (formulação do plano, levantamento de dados no campo, apuração e elaboração do material colhido), o que, ao mesmo tempo representava um treinamento ideal para os estudantes e constituía também uma solução para o problema de recrutamento de auxiliares de pesquisa. Esta participação dos alunos tornou-se especialmente intensa na caracterização sociocultural dos municípios de Leopoldina e Cataguases, em Minas Gerais, sob a responsabilidade e direção do professor Oracy Nogueira, e, em seguida, já fazendo parte do quadro técnico da Divisão, em pesquisas autônomas, integradas num programa mais amplo, iniciado pela DEPS em 1958: Pesquisas em Município-Laboratório.

Durante este período inicial a DEPS patrocinou igualmente uma série de pesquisas realizadas por técnicos do CBPE, dos Centros Regionais e de outras instituições, tendo publicado as seguintes: 1. *Regiões Culturais do Brasil*, Manuel Diegues Júnior; 2. *Menores no Meio-Rural*, Clovis Caldeira; 3. *Mobilidade e Trabalho*, Bertram Hutchinson (técnico da UNESCO), Cario Castaldi, Carolina Martuscelli e Juarez R. Brandão Lopes; 4. *Opinião de Pais e professores sobre a Escola Primária e Secundária*, Aparecida Joly Gouveia; 5. *O que se Deve Ler para Conhecer o Brasil*, Nelson Werneck Sodré; Os Dois Brasis, Jacques Lambert (técnico da UNESCO). E, ainda, já concluída: *Mudança da Estrutura Econômica do Brasil e as Profissões*, João Jochmann, e em fase de publicação: *A Escola e a Comunidade no Rio de Janeiro*, Josildeth Gomes Consorte e Andrew Pearse.

O programa dos Municípios-Laboratório iniciado em 1958, passou a centralizar os esforços do pessoal da DEPS, juntamente com o Programa de Pesquisas de Urbanização e Industrialização, num esforço para obter uma síntese geral e precisa das condições socioculturais do país e de suas implicações em vários aspectos da vida brasileira, particularmente para o processo educacional.

#### *Programa de Pesquisas em Município-Laboratório*

Este programa visava, originalmente, a realização de uma série de “estudos de comunidade” em cidades típicas das diversas regiões do país com o objetivo de reunir o material necessário para a elaboração do Mapa Cultural do Brasil e de alcançar um conhecimento acurado dos condicionantes socioculturais do processo educacional.

Com a criação da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo e por força do convênio com ela firmado, o programa original foi ampliado de modo a incorporar um projeto de experimentação educacional em cada município que fosse objeto de pesquisa. A experimentação teria em vista determinar os métodos mais adequados e o custo provável da ampliação da rede escolar primária para matricular todas as crianças em idade escolar, aprimorar as práticas de ensino para elevar ao dobro a proporção de crianças que concluam o curso primário e, ainda, promover uma campanha de alfabetização com o objetivo de recuperar educacionalmente todos os maiores de 14 anos insuficientemente instruídos e alfabetizar a população urbana de 14 a 20 anos.

Esta segunda parte do programa não pôde ser levada a efeito conforme as previsões, em virtude da multiplicação do número de municípios objeto de experimentação que deu à Campanha um caráter meramente assistencial e de haver-se afastado da sua direção, por longo período, o educador encarregado de orientar a experimentação.

Ainda assim foi possível concluir os estudos originalmente programados pelo CBPE e enriquecê-los com a observação controlada dos experimentos onde estes puderam ser conduzidos adequadamente. A série de monografias resultantes deste programa focaliza 12 municípios brasileiros e uma vez publicada representará uma contribuição ponderável ao conhecimento do modo de vida das populações do interior do país e, ainda, uma contribuição metodológica às ciências sociais, porque se trata da primeira tentativa de combinar a abordagem antropológica e observação participante, com técnicas sociológicas, baseadas em critérios de amostragem.

Além das monografias, o programa dará lugar à publicação sobre o Brasil Provinciano que, além do material colhido em nossas pesquisas de campo, utilizará também os dados proporcionados pelas diversas pesquisas de comunidade realizadas no país e já publicadas. Deste modo será possível tratar, pela primeira vez, com ampla documentação original, temas como o contraste rural-urbano em diferentes regiões do país, a estrutura da família, a estratificação social, a visão do mundo e os condicionantes socioculturais do processo educacional.

Os resultados deste programa de pesquisas serão dados a público através de uma coleção especial, da série *Sociedade e Educação*, publicada pelo CBPE:

Coleção – *O Brasil Provinciano*

- vol. 1 – Darcy Ribeiro e Oracy Nogueira – *O Brasil Provinciano* – Síntese de um Programa de Pesquisas.
- vol. 2 – Oracy Nogueira – *Família e Comunidade* – Em Estudo Sociológico de Itapetininga – São Paulo.
- vol. 3 – Oracy Nogueira – *A Vida Social na Zona da Mata* – Leopoldina-Cataguases – Minas Gerais.
- vol. 4 – Rudolf Lenhard – *O Rural e o Urbano* – Júlio de Castilhos – Rio Grande do Sul.
- vol. 5 – Ursula Albersheim – *Uma Comunidade Teuto-Brasileira* – Ibirama – Santa Catarina.

- vol. 6 – Klaas A. Woortmann e Roberto D. de Las Casas – *O Vale do Tapajós – Um Estudo da Fórmula Brasileira de Ocupação dos Trópicos – Pará.*
- vol. 7 – Rudolf Lenhard – *Macaé e Mococa – Estado do Rio e São Paulo.*
- vol. 8 – Eli Bonini Garcia – *Joinville – Santa Catarina.*
- vol. 9 – Fernando Altenfelder Silva – *Vida Urbana no Centro-Oeste – Catalão – Goiás.*
- vol. 10 – Levy Cruz – *A Cidade Nordestina – Um Estudo Sociológico de Timbaúba – Pernambuco.*

#### *Programa de Pesquisas sobre Urbanização e Industrialização do Brasil*

O segundo programa de pesquisas da DEPS tem em vista proporcionar aos educadores brasileiros os elementos necessários à compreensão das transformações socioculturais que estão afetando a estrutura e o funcionamento do nosso sistema escolar. Compreende três séries de estudos a saber:

##### *A. Estudos Bibliográficos:*

Destinados a compendiar o conhecimento existente sobre os aspectos essenciais dos processos de urbanização e industrialização no Brasil, através de estudos de síntese bibliográfica. Para isto, cada tema foi entregue a um especialista altamente qualificado e com larga experiência de pesquisa, capaz não apenas de sintetizar estudos alheios, mas de dar uma contribuição original. A série completa, a ser publicada pelo CBPE, compreenderá os doze livros seguintes:

- vol. 1 – Alice P. Canabrava – *Estudo Histórico dos Processos de Urbanização e Industrialização no Brasil.*
- vol. 2 – P. P. Geiger – *Evolução da Rede Urbana Brasileira.*
- vol. 3 – Orlando Valverde – *Geografia Agrária do Brasil.*
- vol. 4 – Pompeu Accioly Borges – *Análise Econômica do Processo de Industrialização no Brasil.*
- vol. 5 – Vinícius Fonseca – *Evolução Demográfica do Brasil de 1872 a 1960.*
- vol. 6 – J. F. de Camargo – *Migrações Internas no Brasil Moderno.*
- vol. 7 – M. Diégues Júnior – *A Contribuição do Imigrante.*
- vol. 8 – Egon Schaden – *O Japonês e o Alemão no Brasil.*
- vol. 9 – Edison Carneiro – *O Negro Escravo no Brasil.*
- vol. 10 – Florestan Fernandes – *Integração do Negro numa Sociedade de Classes.*
- vol. 11 – Mário Wagner Vieira da Cunha – *O Sistema Administrativo Brasileiro.*
- vol. 12 – Evaristo de Moraes Filho – *A Organização do Trabalho no Brasil.*

### B. *Urbanização e Industrialização:*

Compreende uma série de pesquisas de observação direta que focaliza oito centros metropolitanos representativos das principais variantes do processo de urbanização na área mais industrializada do país — Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Juiz de Fora, Londrina, Volta Redonda, Americana. Têm em vista o estudo da forma e da intensidade dos processos de urbanização e industrialização e de seus efeitos sobre a sociedade, a família e a educação. Para alcançar esse objetivo foi selecionada nas oito cidades uma amostra básica de 6.000 famílias, complementada por amostras paralelas para determinadas pesquisas. Todo o trabalho de campo já foi concluído; no momento estão sendo ultimados alguns dos livros resultantes de pesquisa e os demais deverão estar concluídos até meados do ano, quando a série poderá ser encaminhada para publicação, integrando as cinco obras seguintes:

vol. 13 – Bertram Hutchinson – *Os Processos de Urbanização e Industrialização.*

vol. 14 – Carolina Martuscelli Bori – *A Família Urbana Brasileira.*

vol. 15 – Arrigo Angelini – *A Criança e o Adolescente Brasileiro nas Áreas Urbanas.*

vol. 16 – Aniela Ginsberg – *Adaptação do Imigrante Urbano.*

vol. 17 – Eunice Ribeiro Daurham – *Adaptação dos Contingentes Rurais nas Metrôpoles.*

### C. *Estudos Educacionais:*

As oito cidades anteriormente citadas serão objeto de uma série de estudos educacionais que focalizarão a distribuição das oportunidades de educação nos grandes centros urbanos, as relações entre escolaridade e ocupação, o rendimento das respectivas redes escolares primárias e secundárias, a formação e a posição social do magistério primário. Também neste caso os estudos de campo já foram completados, e estão a depender somente de dados complementares e as respectivas monografias estão sendo elaboradas. Esta série dará lugar às seguintes publicações:

vol. 18 – Roger Seguin – *A Escola Primária Metropolitana.*

vol. 19 – Luís Pereira – *O professor Primário Metropolitano.*

vol. 20 – Josildeth Gomes Consorte e Edna Soter de Oliveira – *Escolaridade e Ocupação.*

vol. 21 – Rosa Maria Monteiro – *A Escola Secundária Brasileira.*

vol. 22 – Aparecida Joly Gouveia – *A Formação do Magistério Primário.*

Tal é o programa de pesquisas sobre os processos de urbanização e industrialização que, além das vinte e duas obras citadas, dará lugar, também, a um estudo de síntese focalizando o Brasil Metropolitano, a cargo do Coordenador da Divisão.

### *Revista Educação e Ciências Sociais:*

A DEPS edita quadrimestralmente uma revista destinada a cientistas sociais e professores, em que divulga parte dos resultados dos estudos e pesquisas da Divisão, além de trabalhos de técnicos de outras instituições nacionais e estrangeiras, e vários tipos de documentação relevantes para o conhecimento da realidade nacional. Até o presente foram editados 15 números, com uma tiragem de 2 mil exemplares cada um.

### CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DA BAHIA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

Neste setor realizou o INEP seu mais amplo projeto de experimentação pedagógica no ensino primário. Estudaram-se formas de organização escolar, métodos e recursos educativos, cuidou-se do preparo e aperfeiçoamento do professor primário e foi aplicado um sistema de promoção no propósito de assegurar ao educando experiência vital dos valores humanos. Nessa perspectiva planejou-se uma escola de tempo integral com atividades curriculares diversificadas: intelectuais, artesanais, artísticas, recreativas e um conjunto de escolas, em cada uma das quais se realiza uma das atividades referidas, formando ao todo um Centro Educacional.

#### *Escola de Aplicação*

Em funcionamento a partir de 1956, sua principal finalidade é a demonstração de métodos educativos, sendo campo de observação e experimentação destinado a professores bolsistas que freqüentam cursos de aperfeiçoamento no ensino primário. Seu programa consta de atividades ou projetos de acordo com os interesses da criança. As turmas são organizadas pelo critério cronológico, observando-se um sistema flexível de promoção. Os professores relatam em "diários de classe" todo o processo da escolaridade.

#### *Centro Educacional Carneiro Ribeiro*

Consta de três escolas primárias (a quarta vem sendo construída), a Escola-parque de artes industriais, o Pavilhão de Recreação e Jogos e a biblioteca, já ultimada. No primeiro turno, os alunos se dedicam às atividades curriculares intelectuais (Linguagem, Matemática, Estudos Sociais e Ciências Naturais) e no segundo freqüentam alternadamente as demais unidades do conjunto.

Na Escola-parque, realiza-se a aprendizagem das seguintes técnicas: Desenho, Tecelagem, Tapeçaria, Cestaria, Corte e Costura, Bordados, Modelagem, Cerâmica, Trabalhos em metal, Cartonagem e Encadernação, Trabalhos em madeira e em couro, Alfaiataria e Sapataria.

O Setor de Atividades Recreativas, instalado em maio de 1959, é aberto não apenas aos alunos do Centro; crianças de escolas-classe e do Abrigo

dos Filhos do Povo de Salvador participaram de suas programações com números de música e canto orfeônico.

O corpo docente é constituído de professores do Estado e de profissionais contratados pelo Centro Regional que participaram de reuniões semanais de aperfeiçoamento. Os professores de cada turma realizam estudo sobre as famílias dos alunos.

As crianças, ao todo 848, recebem assistência espiritual, médica, dentária, merenda e uniforme. Vêm revelando progressos animadores quanto à capacidade de trabalho e com relação a atitudes sociais.

Cresce anualmente a proporção de educadores que procuram entrar em contato com a experiência do Centro.

### *Cursos e estágios*

1. Preparação de professores em artes industriais para o Plano de Educação Complementar; 2. Aperfeiçoamento de professores primários e preparação de professores para Escolas de Demonstração; 3. Administração escolar; 4. Jardim de Infância; 5. Recreação e Jogos.

No quinquênio foram beneficiados 279 bolsistas.

## DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Instalada em março de 1959, promoveu os seguintes trabalhos:

1. Estudo socioeconômico das famílias de alunos da Escola-parque. Foram selecionadas 222 famílias à base de amostragem aleatória; 2. Estudo sobre o ensino normal no Estado da Bahia. Iniciado em maio de 1960, efetuou-se o planejamento, organização e experimentação de questionários, redação de questionários definitivos e coleta de dados nos estabelecimentos da Capital, não estando concluídos os do interior. Executa-se no momento a tabulação dos dados relativos à Capital.

## DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO

Inicialmente funcionando como serviço, ampliou-se com a organização que lhe deu a Portaria 18-A do Diretor do INEP. Suas atividades constaram dos seguintes trabalhos:

1. Levantamento de fontes bibliográficas, oficiais e não oficiais, para o estudo da educação na Bahia, sendo editado pelo CBPE; 2. Levantamento sobre a organização didática dos educandários do ensino médio, da capital e do interior; 3. Levantamento sobre as condições de formação do professorado do ensino secundário em Salvador; 4. Levantamento sobre o ensino primário estadual em Salvador; 5. Levantamento sobre a origem social e as aspirações ocupacionais de ginásianos e colegiais, publicado na Revista Educação e Ciências Sociais, n.º 8, do CBPE; 6. Levantamento da matéria publicada sobre educação nos jornais baianos do sec. XIX; 7. Levantamento de dados estatísticos sobre a situação educacional baiana, destinado ao relatório da Bahia à XIII Conferência Nacional de Educação;

8. Edição mimeografada dos trabalhos: "Reforma do Ensino na Bahia: 1860-1925"; "Bibliografia de Sociologia Educacional"; "Livros de Administração Escolar" existentes nas bibliotecas baianas; "Organização didática do ensino médio"; "O professorado do ensino médio" e "O professorado do ensino secundário na Capital do Salvador"; 9. Compêndio sobre História da Bahia.

Promoveu a Divisão exposição de livros sobre temas educacionais publicados na Bahia ou da autoria de baianos, realizada no Instituto Histórico e Geográfico. Foram organizadas 200 pastas com recortes sobre educação na Bahia, classificadas pelo sistema decimal Melwin Dewey. Distribuiu a bibliotecas de escolas normais, primárias e a professores 18.284 livros adquiridos pelo INEP.

#### *Comissão Executiva da Rede Escolar da Bahia (CEREB)*

Instalou-se no Centro em março de 1960, do qual vem recebendo ampla colaboração.

#### CENTRO REGIONAL DE MINAS GERAIS

Instalado em 1956 em setor do Instituto de Educação construído pelo INEP, na Capital, suas atividades constaram da seguinte programação:

#### *Cursos:*

1. Para inspetores escolares – 80 participantes; 2. Para professores secundários (Francês, inglês, português e matemática) – 50 participantes; 3. Para religiosas (Conteúdo e metodologia do ensino primário); 4. Para supervisores do ensino rural; 5. Para orientadores adjunto do ensino rural e 6. De treinamento para regentes de classes em zonas rurais.

#### *Pesquisas:*

A. LINGUAGEM: 1. Levantamento das palavras mais usadas nas composições escolares; 2. Levantamento do vocabulário infantil para seleção de palavras mais usadas; 3. Evolução da estrutura da frase entre crianças da 1.<sup>a</sup> à 4.<sup>a</sup> série do ensino primário; 4. Sieriação das dificuldades ortográficas; 5. Aportuguesamento de palavras estrangeiras usuais; 6. Linguagem popular nas composições infantis; 7. Regência; 8. Verbos; 9. Verbos reflexivos; 10. Artigos; 11. Crase; 12. Pronomes; 13. Ter por Haver; 14. Preposições. 15. Expressões de movimento e a preposição em; 16. Concordância; 17. Tendências da antroponímia em Belo Horizonte; 18. Estágios lógicos do pensamento e da linguagem; 19. Pontuação em composições infantis; 20. Emprego das palavras invariáveis na 4.<sup>a</sup> série primária; 21. Erros mais comuns de linguagem no curso ginásial, e 22. Apreciação e crítica dos livros de leitura mais adotados no país. (21 estão concluídas.)

B. ARITMÉTICA: Erros mais comuns de aritmética no curso primário; 2. Aspectos do ensino da aritmética no curso ginásial, e 3. Dificuldades de execução do atual programa primário. (Concluídas as duas primeiras.)

C. SOCIOPEDAGÓGICOS: 1. Levantamento da situação educacional do Estado de Minas Gerais; 2. Estudo da estrutura educacional belo-horizontina; Estudo sobre o grau de adequação da professora a seu *status* profissional; 3. Estudo sobre as raízes culturais da ação didática; 4. Influência das matérias do curso de formação na prática de professores primários; 5. Problemas e dificuldades de professores primários em Belo Horizonte; 6. sobre as causas da repetência no 1º ano primário para determinação da importância do fator “nível mental” nas causas de repetência, mediante prova de Terman e Merrill; 7. Interpretação antropológica em educação; 8. Escola e Comunidade – Um estudo de interação (Relatório de pesquisa realizada na Fazenda Rosário, Ibireté); 9. Tensões internacionais e antagonismos de grupos internacionais – Um estudo de estereótipos; 10. Psicologia e estudos pedagógicos em zona rural, e 11. Determinação das áreas de influência das instituições de educação rural em funcionamento na Fazenda Rosário. (A maioria em andamento, estando duas concluídas.)

D. FOLCLORE: 1. Brinquedos preferidos pelas crianças em Minas; 2. Cantigas de roda e outros brinquedos cantados; 3. As fórmulas para escolha de pegador; 4. Como brincam as crianças em Belo Horizonte; 5. Superstições mineiras através da escola, e 6. As modinhas mineiras. (Duas concluídas.)

#### Estudos:

1. A Moreninha e a educação nacional de seu tempo; 2. A expressão estética nas escolas mineiras; 3. Compilação de leis mineiras referentes à educação, e 4. Análise de 300 obras de literatura infantil (Concluídas).

#### Traduces:

1. POFFENEERGER, Thomas – “Factors in the Formation of Attitudes toward Mathematics”, in *Journal of Educational Research*, vol. LVII, n.º 5, jan. 1959; 2. Capítulo dedicado à Aritmética na *Encyclopedia of Educational Research* (Monroe, pag. 44 e segs.) e 3. The Second Report of the Commission on Post-War Plans (Reprinted from *The Mathematics Teacher* for May, 1945).

#### Publicações:

Além do Boletim do Centro, que é um informativo periódico, foi editado *O Ensino em Minas Gerais no Tempo do Império*, do Prof. Paulo Krüger Corrêa Mourão, estando no prelo *O Ensino em Minas Gerais na República*. Vários trabalhos resultantes das pesquisas em andamento serão objeto de publicação.

#### Outras iniciativas

1. Organização do Museu de Leitura mostrando a evolução da arte da leitura; 2. Organização da Biblioteca com 2.077 volumes classificados, a maioria versando assuntos de Minas; 3. Instalação de oficina gráfica – Multilith – para as publicações; 4. Arquivo da matéria publicada nos

jornais sobre educação; 5. Distribuição a estabelecimentos de ensino e entidades culturais de 11.415 livros fornecidos pelo INEP, 2.302 exemplares de publicações do Centro e 30 laboratórios de ciências oferecidos pelo IBEC (Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura), e 6. Preparar a documentação destinada à XIII Conferência Nacional de Educação com estes dados: carências qualitativas e quantitativas do ensino em Minas e relatório.

O Centro recebeu a visita de numerosos educadores. O Prof. Edward Fitzpatrick, reitor do Mount Mary College nos Estados Unidos, proferiu três palestras num dos cursos de aperfeiçoamento.

#### INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO RURAL

Integrado no Centro a partir de 1958, nele se realizaram várias das pesquisas e cursos acima referidos e ainda as seguintes iniciativas: 1. III Seminário Latino-Americano de Comunicações Audiovisuais em colaboração com o Ponto IV; 2. Instalação de classe experimental primária, com três séries simultâneas em escola isolada; 3. Reuniões anuais dos orientadores em exercício nos municípios; 4. Supervisão e assistência pedagógica, por intermédio de uma Inspetoria Regional de Ensino, das escolas da 6ª circunscrição, que abrange seis municípios vizinhos; 5. Planejamento do Projeto-pilôto da Granja Escolar; 6. Organização do Museu de Ciências Naturais e Físicas; Pesquisas ecológicas: a) Flora e fauna; b) Confecção do mapa geográfico, e c) Estação climatológica (2ª classe) com três observações ao dia, doada pelo Instituto Nacional de Meteorologia; 7. Seleção vocacional das candidatas a cursos normais regionais. Estudo da redação como teste de personalidade e de controle do progresso escolar. Questionário sobre características da professora rural e de sua escola; artes populares e artesanatos; brinquedos; 8. Colaboração com a Escolinha de Arte do Brasil; 9. Pesquisas helmintológicas em 1.224 pessoas em colaboração com o Deptº Nac. de Endemias Rurais e a Secretaria de Saúde do Estado. Esquistossomose e tratamento da verminose; 10. Pesquisas acerca do "Barbeiro", em colaboração com o Deptº Nac. de Endemias Rurais, e 11. Instalação e funcionamento do Centro Social Rural, em colaboração com a Superintendência do Ens. Agrícola e Veterinário e a Comissão Brasileira de Assistência Rural.

#### CENTRO REGIONAL DO RECIFE

Sua instalação teve lugar a 18 de novembro de 1957, ocupando parte do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, transferindo-se para a sede própria no bairro de Apipucos em setembro de 58. Deu-se execução no período 57-60 ao seguinte programa:

Projetos de pesquisa:

1. *Ideologia dos Poetas Populares do Nordeste*. Renato Accioly e Carneiro de Campos. Já editada. Orçamento: Cr\$ 60.000,00.

2. *Interpretação da Literatura Infanto-Juvenil no Nordeste*. Paulo da Silveira Rosas. Já editada. Orçamento: Cr\$ 120.000,00.
3. *Construção de Programa de Ensino Primário adaptado às necessidades de Cultura e Integração Social da Escola ao Meio*. Isnar Cabral de Moura. Concluída. Orçamento: Cr\$ 120.000,00.
4. *Levantamento do Sistema Educacional Cearense*. Joaquim Moreira de Sousa. Concluída. Orçamento: Cr\$ 444.000,00.
5. *O Ensino da Filosofia no Ensino Secundário*. Carlos Frederico Maciel. Editada. Orçamento: Cr\$ 15.000,00.
6. *Estruturas Tencionais da Censura Familiar: Castigo e Recompensa entre Crianças em Idade Escolar*. Albino Gonçalves Fernandes Filho. Concluída. Orçamento: Cr\$150.000,00.
7. *Ajustamento Emocional dos professores Primários no Interior de Pernambuco*. Paulo Silveira Rosas. Concluída. Orçamento: Cr\$ 100.000,00.
8. *O Ensino Médio no Recife*. Itamar de Abreu Vasconcelos. Concluída. Orçamento: Cr\$ 65.000,00.
9. *Levantamento dos Estabelecimentos de Ensino Superior em Pernambuco*. Maria Luiza de Melo. Concluído.
10. *Levantamento da Situação de Prédios de Escolas Primárias em Pernambuco*. Carlos Ribeiro Sales. Concluído. Orçamento: Cr\$ 20.000,00.
11. *Mobilidade Espacial e Estrutura Social em Pequenas Comunidades do Nordeste Brasileiro*. Levy Porfírio da Cruz. Em conclusão. Orçamento: Cr\$ 617.850,00.
12. *Mudanças em um Grupo de Jangadeiros em Pernambuco*. Severino Paulo de Aguiar. Em conclusão. Orçamento: Cr\$ 117.500,00.
13. *Métodos de Seleção para Candidatos ao Ensino Superior*. José Otávio de Freitas Júnior. Em conclusão. Orçamento: Cr\$ 192.000,00.
14. *A Educação da Mulher no Nordeste*. Paulo Silveira Rosas. Em andamento. Orçamento: Cr\$ 250.000,00.
15. *Levantamento do Sistema Educacional de Pernambuco*. Itamar de Abreu Vasconcelos e Antônio Carolino Gonçalves. Em início. Orçamento: Cr\$ 150.000,00.
16. *Meios Informais de Educação*. Paulo Silveira Rosas e Levy Cruz. Em início. Orçamento: Cr\$ 50.000,00 (Excluída contribuição da FAREP).
17. *Áreas Homogêneas do Nordeste*. José Geraldo da Costa. Em planejamento.
18. *O Problema do Menor Abandonado na Cidade do Recife e suas Relações com a Delinqüência Infanto-Juvenil*. Márcia Alves Souza. Interrompida. Orçamento: Cr\$ 162.000,00.

Além desses trabalhos, 11 pesquisas constantes da programação foram canceladas.

Outras atividades:

*Cursos:* 1. sobre problemas de política e administração escolar, subordinado ao tema "Educação e Região", realizado em dois períodos, constando de uma série de palestras seguidas de debates; 2. De inglês para professores primários estaduais e municipais, e 3. De iniciação a pesquisas sociais e educacionais destinado a universitários e professores primários.

*Bolsas-de-estudo:* Foram selecionados 52 candidatos para cursos de aperfeiçoamento no país, promovidos pelo INEP e 5 no exterior, em colaboração com o Ponto IV.

*Clube de professoras:* coordenado pela Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, executou um programa de palestras para professores primários, seguidas de debates.

*Escola de Demonstração:* destinada à experimentação pedagógica no campo do ensino primário, encontra-se em fase de obras.

Representantes do Centro participaram de Simpósio sobre problemas fundamentais de educação, em S. Paulo; de Seminário no Distrito de Palmares, Pernambuco, promovido pelo Serviço Especial de Saúde Pública; da Pesquisa sobre "Caracterização Sociocultural do Município de Timbaúba", a cargo do Prof. Levy Cruz, em colaboração com a Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo e de reunião promovida pela Comissão do Vale do S. Francisco.

Quinzenalmente reúne-se o "Seminário" do Centro Regional com a participação dos diretores, assistentes e interessados, sobre temas educacionais e de ciências sociais, relato de congressos, excursões, comentário de resultados das pesquisas e comunicações.

## DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

O grupo de trabalho constituído prestou colaboração às seguintes iniciativas: 1. Cursos e orientação didática com a Prefeitura e a Secretaria de Educação, no ensino primário; 2. IV Congresso Nacional de Professores Primários; 3. Reunião Preparatória da XIII Conferência Nacional de Educação; 4. Seleção de bolsas-de-estudo.

Serviços Diversos

*Publicações:* Desde sua fundação, o Centro edita mensalmente seu *Boletim* com tiragem de 130 exemplares. Os trabalhos realizados são incluídos na série "Estudos e Pesquisas", referidos antes, e na de "Conferências e Cursos". Na última, foram publicadas: John Dewey, uma *Filosofia da Experiência*, conferência proferida por Newton Sucupira no centenário desse pensador e o volume contendo as conferências e debates do curso sobre "Problemas de Política e Administração Escolar do Nordeste Brasileiro".

*Biblioteca:* acervo atual – 1.347 livros e 348 periódicos.

*Distribuição de livros:* Foram remetidos 2.810 a professores e 5.078 a instituições educativas e culturais.

*Material didático:* encontra-se em organização o setor audiovisual, iniciada uma coleção de diafilmes e aquisição de instrumentos. Foram doados oito laboratórios de ciências a estabelecimentos da capital e do interior, obtidos através do INEP pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura.

O Centro recebeu a visita de numerosos professores e educadores nacionais e estrangeiros.

#### CENTRO REGIONAL DO RIO GRANDE DO SUL

Funcionando inicialmente como Centro de Estudos Pedagógicos, reorganizou-se como Centro de Pesquisas em 1956, estando hoje integrado na Universidade do Rio G. do Sul, em virtude do acordo firmado entre o Reitor e o Diretor do INEP. A programação cumprida foi a seguinte:

#### DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

*Cursos:* 1. Aperfeiçoamento de professores primários; 2. Prática de ensino; 3. Metodologia da Linguagem; 4. Metodologia de Estudos Sociais; 5. Inglês, e 6. Administração escolar e orientação da educação primária.

Além de coordenar a concessão das bolsas-de-estudo oferecidas pelo INEP a professores sul-rio-grandenses, a Divisão tem a seu cargo a seleção, preparação e divulgação de material informativo de interesse didático e planeja a realização anual de cursos de Administração Escolar e de Supervisão Escolar para professores primários.

#### DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Estruturada em 1960, ficaram sob sua responsabilidade os estudos anteriormente planejados. Elaborou-se um plano geral de trabalho com a finalidade de retratar a realidade educacional do Rio G. do Sul. Constam desse plano pesquisas, estudos e providências complementares. Incluindo outras iniciativas, foram estas suas realizações:

*Pesquisas:* 1. Evolução histórica da educação no R G. do Sul; 2. Extensão e qualidade dos serviços educativos do Rio G. do Sul; 3. Levantamento sobre as oportunidades de educação artística oferecidas à criança e ao adolescente sul-rio-grandense; 4. Levantamento do vocabulário ativo de cultura média na linguagem comum de adultos e crianças de 12 a 15 anos; 5. Levantamento do vocabulário de palavras que apresentam dificuldades ortográficas; 6. Levantamento de professores municipais sem título; 7. Conteúdo de livros didáticos de nível primário.

*Estudos:* 1. Exames de admissão ao ginásio; 2. Ensino de ciências naturais na escola primária; 3. Papel da matemática nas atividades humanas; 4. Psicologia da criança; 5. Guias de ensino; 6. Preparação do teste-diagnóstico; 7. Condições do ensino ministrado nas escolas; 8. Reforma do ensino primário.

*Providências complementares:* 1. Critério de classificação das escolas primárias; 2. Organização de material sobre testes de inteligência, e

aptidões, para uso de diagnóstico nas escolas, e 3. Classificação dos prédios em que funcionam os estabelecimentos de ensino público em Porto Alegre.

A Divisão programou ainda, a partir de 1959, uma série de projetos em suas atividades regulares: 1. Direção da aprendizagem na 1.<sup>a</sup> série escolar primária; 2. Ensino da Geografia; 3. Psicologia educacional; 4. Desenho; 5. Seleção e divulgação de trechos de leitura; 6. Ortografia, e 7. Criação de um Instituto de Ensino Normal Superior.

#### DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

*Projeto de pesquisa:* A criança sul-rio-grandense.

*Serviços Diversos*

*Biblioteca:* acervo: 1.645 volumes. Efetuou-se a resenha bibliográfica de livros e artigos publicados na imprensa. Foram elaborados para empréstimo, em colaboração com o Instituto de Cinema Educativo, 18 microfilmes. A Biblioteca distribuiu a escolas e bibliotecas municipais 10.758 livros fornecidos pelo INEP.

*Museu Pedagógico:* Dispõe de 572 obras de caráter didático, 11 cartazes para o ensino da leitura, coletânea de jogos, histórias e gravuras. Realizações: 1. Apreciação de fichas de literatura infantil; 2. Adaptação de histórias infantis; 3. Apreciação de fichas relativas à leitura de obras sobre geografia, e 4. Estudo sobre geografia do Brasil.

Destinada a esses setores, o Centro recebeu documentação variada oferecida pela UNESCO e Consulados de países amigos.

Efetuaram-se ainda, por iniciativa do Centro, reuniões semanais de planejamento para a XIII Conferência Nacional de Educação.

Educadores nacionais e estrangeiros visitaram este órgão, tendo alguns deles realizado palestras sobre temas de sua especialidade.

#### CENTRO REGIONAL DE SÃO PAULO

Instalado a 6 de junho de 1956, em virtude do convênio celebrado entre o Ministério da Educação e Cultura e a Reitoria da Universidade de S. Paulo, suas atividades iniciais, além da organização dos serviços administrativos, distribuíram-se pelas Divisões de Pesquisas Educacionais e de Pesquisas Sociais.

#### DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Definidos os principais problemas a serem estudados, organizou-se a Seção de Estatística, sendo elaborado um roteiro para apresentação de propostas de pesquisas em colaboração com a Divisão de Pesquisas Sociais.

A princípio, esta divisão teve a seu cargo a realização de projetos de pesquisa e a realização de um seminário para professores primários, que teve a participação de 55 bolsistas. O Seminário constou de cursos intensivos sobre técnicas de ensino da matemática, da alfabetização, psicologia da leitura, da aritmética, pesquisa em educação e ciências sociais, conferências, exibição de filmes educativos, visita a instituições educativas, empresas e jornais.

## Projetos de Pesquisa:

1. *Ficha de observação de alunos*. Levantamento de tipos e frequência de comportamentos escolares na cidade de S. Paulo pela observação dos próprios mestres. Técnica utilizada: a) elaboração da ficha com levantamento, classificação, escolha e definição das categorias de comportamento; b) aplicação experimental – 1.ª testagem: em 11 grupos escolares da capital; os dados coligidos foram analisados, fornecendo elementos para a reelaboração da ficha; 2.ª testagem: em 10 grupos escolares, sorteados entre 77, aplicada a 3 alunos por classe, também sorteados. Utilizaram-se 153 questionários. O Boletim do Centro *Pesquisa e Planejamento*, Ano II, nº 2, junho de 1958, publicou o relatório da pesquisa.
2. *Escalas de Escolaridade*. Elaboração de um instrumento que ofereça informações quanto possível seguras sobre o grau de conhecimentos do aluno de escola primária. Técnica utilizada: a) elaboração de questões; b) aplicação mensal de provas em grupos escolares da capital sobre as disciplinas do currículo, do 1.º ao 4.º ano, num total de 660 alunos. Observadas as etapas do processo estatístico. Concluída em 1960, a pesquisa apresenta análise qualitativa e quantitativa das questões propostas. A primeira parte do relatório foi publicada em *Pesquisa e Planejamento*, Ano II, nº 2, junho de 1958.
3. *Levantamento do ensino secundário e normal*. Coleta de dados por meio de questionários destinados a diretores e professores, obtendo-se informações complementares do Departamento de Educação e da Secretaria da Fazenda. Já concluída, seu relatório aguarda publicação na série “Monografias”.
4. *Conteúdo dos livros de leitura para a escola primária*. Técnica utilizada: a) definição das categorias empregadas na classificação do conteúdo das lições; b) análise de aproximadamente 2.000 lições. Concluída. Relatório a ser publicado em *Pesquisa e Planejamento*.
5. *A posição de alternativa certa num teste de múltipla escolha*. Técnica usada: a) aplicação de 2.400 provas de português em cinco grupos escolares; b) correção e transposição das provas em fichas, e c) elaboração de quadros para a análise estatística. Concluída.
6. *Estudo experimental sobre a solução de problemas de aritmética*. Procurou determinar se a familiaridade com as situações apresentadas nos problemas influía na solução. Técnica usada: a) construção de um conjunto de provas de familiaridade; b) testagem piloto dessas provas; c) aplicação em amostra de 4 grupos escolares; d) análise dos resultados e elaboração de 12 problemas para cada ano e cada tipo de atividade (comercial, industrial e recreativa); e) aplicação dos problemas na amostra, e f) análise estatística dos dados coligidos. Concluída. O relatório será publicado em *Pesquisa e Planejamento*.
7. *Estudo sobre o vocabulário da criança na escola primária*. Palavras mais freqüentes na linguagem escrita e falada. Técnica usada: testagem pela associação controlada, pela composição e pela conversa gravada. Procedida a análise qualitativa e quantitativa dos dados. Concluída.

8. *Estudo sobre o rendimento na solução de problemas aritméticos na escola primária.* Em planejamento.

#### DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

Projetos de pesquisa:

1. *Levantamento do ensino primário na Cidade de S. Paulo.* Foram aplicados 2.837 questionários e realizaram-se entrevistas com 132 professores e diretores numa amostra de 20% das escolas da Capital. Observadas as etapas do método estatístico, foram analisados e interpretados dados sobre a formação do professor, do diretor e auxiliares. A redação final vem sendo ultimada.
2. *Levantamento do ensino normal.* Planejado, aguardando execução.
3. *Organização de Cadastro sobre a Rede Escolar do Município de S. Paulo.* Procedeu-se à coleta dos dados, tratamento e localização das escolas em mapa da Capital.
4. *Planejamento da Extensão da Rede Escolar Primária de Presidente Prudente.* Procedeu-se à elaboração de questionários, coleta, tabulação e análise de dados sobre as condições materiais, capacidade das escolas e o professor. Fêz-se o levantamento da população em idade escolar. Codificaram-se profissões e dados referentes a 2.500 famílias da cidade. Em andamento.
5. *Expectativa de Pais de Alunos quanto ao ensino médio.* Efetuada a coleta, tabulação e análise dos dados, preparou-se monografia a ser publicada.
6. *Análise das exigências educacionais não atendidas no ensino industrial.* Inclui: a) estudo da evolução do ensino industrial; b) estrutura atual: rede oficial e rede do SENAI; c) elaboração de um plano de trabalho. Em andamento.
7. *Política e expansão da Rede Escolar.* Efetuou-se a coleta dos dados.

#### DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

Suas atividades iniciaram-se em janeiro de 1958. Constaram de cursos, reuniões, missão pedagógica, instalação de classes experimentais e um serviço de recursos audiovisuais, e seleção de professores.

*Cursos:* De Especialistas em educação para a América Latina. Realizado anualmente, a partir de 1958, sob os auspícios da UNESCO em colaboração com o Governo brasileiro, reunindo bolsistas dos países latino-americanos, inclusive o Brasil, em número de 88. Versaram os três cursos os seguintes campos: Formação e Aperfeiçoamento do Magistério, Planejamento, Organização, Supervisão e Administração Escolar; 2. Para inspetores escolares do ensino primário estadual, realizados em três oportunidades, com o objetivo de um reexame do conceito de inspeção escolar e discussão de problemas de supervisão e orientação pedagógica, havendo 105 participantes, e 3. Cursos de Férias para professores primários, sobre administração escolar, metodologia, psicologia, sociologia e meios audiovisuais.

*Reuniões* para delegados titulares das 35 Delegacias Regionais do Ensino Primário Estadual, a fim de participar de um ciclo de conferências e seminários sobre Administração, Política, Filosofia Educacional e problemas do ensino elementar estadual.

*Missão Pedagógica*, realizada em Presidente Prudente, em promoção do Departamento de Educação com assistência da DAM, tendo como área de estudos problemas da região e disciplinas do currículo primário. Frequentaram 175 professores.

*Classes Experimentais* – Autorizadas pela Secretaria de Educação, instalaram-se duas classes com um total de 50 alunos (25 por classe) como núcleo do futuro Grupo Escolar Experimental, destinado à observação e prática de ensino de professores e bolsistas. O corpo docente é constituído em sua maioria de professores especializados na Universidade de Indiana. A partir de 60, instalou-se mais uma classe, aumentando para 71 o número de alunos. Registraram-se 120 estagiários e 452 visitantes.

*Audiovisuais* – Foi criado o Serviço pelo convênio assinado em abril de 1959 entre a UNESCO e o Ponto IV. Destina-se a orientar a produção e utilização desses recursos na educação, bem como o preparo de livros e manuais básicos de ensino. Técnicos do Ponto IV participaram do planejamento. Nove candidatos foram escolhidos numa seleção para treinamento básico. Procedeu-se então a um levantamento dos recursos audiovisuais nas escolas primárias e normais da Capital. Em julho de 60 realizou-se um curso de férias para diretores de grupos escolares estaduais sobre os meios de comunicação audiovisual.

*Seleção de professores* – 1. De professores primários para Brasília, num total de 107 candidatos, submetidos à verificação de nível mental, conhecimentos gerais, capacidade de redação, além de entrevista individual, sendo habilitados 17; 2. De professores primários para aperfeiçoamento nos Estados Unidos, em colaboração com o Ponto IV, havendo seis habilitados; 3. De candidatos a bolsas-de-estudo para aperfeiçoamento em recursos audiovisuais nos Estados Unidos, também em colaboração com o Ponto IV. Foram habilitados 4 candidatos.

#### Serviços Administrativos

1. Biblioteca. Organizada em novembro de 1956, dispõe hoje de um acervo de 4.915 livros e 235 periódicos. Empréstimos: 6.576 obras.
2. Seção de Publicações. Tem a seu cargo a reunião de documentos sobre educação, a edição do Boletim *Pesquisa e Planejamento* que vem sendo publicado anualmente e a distribuição de livros destinados pelo INEP a bibliotecas escolares de S. Paulo, Paraná, Mato Grosso e Goiás, num total de 47.411 volumes dos 49.972 recebidos.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído nos termos da licença Creative Commons do tipo BY-NC.